

Mais que aprovado no test-drive

Lançado há 20 anos, 'Carros' sobreviveu ao tempo e segue mais atual do que nunca para a alegria dos fãs de todas as idades



Fotos/Divulgação

Esnobado pela crítica, o longa original da franquia trata da jornada de autoconhecimento de Relâmpago McQueen

PEDRO SOBREIRO

Nesta terça-feira (30) o lançamento do filme 'Carros' no Brasil completou 20 anos. A história sobre Relâmpago McQueen, o carro de corrida arrogante que acaba em uma cidadezinha abandonada e descobre o verdadeiro significado da vida e das corridas, não foi muito bem recebida pela crítica da época, mas sobreviveu a algo muito maior do que as avaliações dos especialistas: sobreviveu ao teste do tempo.

Mais popular do que nunca, a franquia é um sucesso sem igual no Brasil e no mundo, mostrando que até mesmo quando a crítica massacrava, a Pixar consegue dialogar com seu público de forma muito especial. O sucesso da saga de McQueen é tão grande que o aniversariante foi escalado para retornar a cinemas do mundo inteiro em outubro deste ano para que a atual geração de crianças, tão apaixonada pelos carrinhos quanto a molecada dos anos 2000, possa ver a aventura nas telonas pela primeira vez.

Aproveitando a vinda da vice-presidente sênior de Desenvolvimento da Pixar Animation Studios, Lindsey Collins, ao Brasil, o Correio da Manhã abordou esse sucesso longínquo da franquia com a executiva,



que mais do que apenas trabalhar nos bastidores, também deu voz a duas personagens do filme original: Mía e Tia, as carrinhas "tietes" de McQueen.

"Eu amo 'Carros'. O fato de a franquia ainda estar tão presente, especialmente com esta nova geração, é incrível! Minha filha mais nova, por exemplo: o filme favorito da vida dela é 'Carros'. Acho fascinante observar como os nossos filmes voltam a ganhar força quando atingem novamente a geração que agora está passando pelo fim da adolescência,

sabe? Você consegue ver o impacto real que o filme teve na vida deles após terem crescido com a obra", comentou a executiva.

Por falar em impacto de 'Carros' na atual geração de jovens adultos, o filme é cada vez mais falado nos padoques da Fórmula 1, a mais nobre categoria do automobilismo mundial. Com uma geração muito jovem de pilotos, o que não falta no grid são fãs de Relâmpago McQueen. Um deles é o fenômeno da temporada, Kimi Antonelli.

Isolado na liderança do cam-



Piloto da Racing Bulls na Fórmula 1, Liam Lawson conta que assistia o filme 'dia sim, dia não'

A coleção de miniaturas dos personagens da franquia virou objeto de desejo de fãs de todas as idades

peonato mundial, o prodígio de 19 anos da Mercedes definiu 'Carros' como seu filme favorito em vídeo divulgado nas redes sociais da escuderia. "Se eu tiver que escolher um filme favorito, eu diria 'Carros'. O primeiro. Acho que eu nem tinha nascido quando foi lançado. É de 2006 [Kimi nasceu dois meses depois do lançamento do filme]. É o filme da minha infância e o meu favorito. Eu assisto até hoje. Kat-chow", diz Antonelli, citando o bordão do personagem.

Mas talvez ninguém seja tão

fã do icônico carrinho vermelho quanto o neozelandês Liam Lawson. Piloto da Racing Bulls, Lawson já falou algumas vezes que foi o filme que despertou sua paixão pelas corridas. Em seu perfil oficial no site da Fórmula 1, o piloto de 24 anos tem alguns parágrafos dedicados a sua idolatria pelo filme. "Eu já assisti esse filme tantas vezes... Sinceramente, eu diria que quando era bem novo, eu assistia dia sim, dia não, e realmente era dia sim, dia não. Era algo que eu fazia todo dia, ou talvez ficasse uns dois dias sem ver, mas eu assistia muito. Com certeza já vi mais de 100 vezes", afirmou.

Perguntado como ele gostaria de ver um personagem que o representasse em um filme da franquia, ele não hesitou. "Obviamente ele teria que ser rápido, e teria que correr. Ele teria que ser como o Relâmpago McQueen e teria que correr na Copa Pistão", lembrou.

Esse impacto do filme sobre a atual geração de jovens adultos é um efeito muito interessante, que não costuma acontecer com muitos filmes. Atemporalidade não é para qualquer um. Para Lindsey Collins, isso é belíssimo. "Estou amando o fato de 'Carros' estar completando 20 anos, porque sinto que o filme está passando por um renascimento. A franquia e os animadores estão recebendo uma onda enorme de carinho, como se tivesse acabado de sair dos cinemas. Honestamente, acho que tudo isso se deve à Mía e à Tia [risos]. Gosto de dizer que nós somos o verdadeiro segredo por trás da magia de Carros", brincou a produtora.

O último filme da saga chegou aos cinemas há quase uma década. Lançado em 2017, 'Carros 3' abordou a luta de McQueen contra a aposentadoria, o que desagradou alguns fãs, que não queriam ver o ídolo 'passar o bastão' para a nova geração. Diante de uma executiva da Pixar, seria um crime não perguntar se existe um 'Carros 4' nos planos do estúdio. A VP disse que 'as portas estão sempre abertas'.

"Olha, nós sempre estamos abertos a um novo capítulo. A forma como lidamos com sequências em geral é reunir as mentes criativas por alguns anos para conversar e debater: 'Quais ideias temos por aí? O que poderíamos fazer? Há algo interessante?'. Às vezes, terminamos o dia tendo se divertido e dado muitas risadas, mas sem nenhuma grande ideia concreta. Outras vezes, saímos dizendo: 'Meu Deus, acho que temos duas ou três ideias fantásticas que deveríamos levar adiante'. Então, eu nunca sou contra fazer uma sequência para Carros, contanto que haja uma ótima ideia para tal. Sou contra fazer uma sequência apenas por fazer, apenas para lucrar. Mas atuar como produtora de Carros 4? Estou sempre aberta a receber projetos. Então, quem sabe? — concluiu Lindsey Collins.

Carros está disponível no Disney+.